Trabalho 857

SOBRECARGA DE TRABALHO E O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PORTADORES DE DOENÇAS DE ALZHEIRMER

Andrea Zavalis[1]
Luciana Alexandre Pinto da Silva[2]
Lucia Alves Marques Vianna
Nébia Maria Almeida de Figueiredo
Daniel Aragão Machado[3]

Estados demenciais, como a Doença de Alzheimer - DA em idosos, altera condições físicas, psicológicas e sociais de seus cuidadores, familiares, gerando alterações comportamentais pela sobrecarga de trabalho.[1,2,3] Objetiva-se correlacionar a Qualidade de Vida - QV e a sobrecarga de trabalho nos cuidadores de pacientes com DA. Estudo descritivo, quantitativo, com 20 sujeitos, que após caracterização, responderam ao SF-36 e a um Inventário de Sobrecarga. Os resultados mostram que 50% dos sujeitos apresentavam níveis médios para moderados de sobrecarga, 31,2% níveis de sobrecarga moderada à severa e 12,5%, níveis severos. Quanto a Qualidade de Vida, há redução com predomínio em questões de vida social e pessoal, financeira e dificuldades de estabelecer relacionamentos interpessoais. Altos escores observados no inventário de sobrecarga podem estar relacionados com altos níveis de estresse laboral destes indivíduos e apresentam correlação direta com a redução da qualidade de vida ($p<0,001$). Cabe à enfermagem orientar esses cuidadores-familiares, pois o impacto físico e psicológico desta assistência pode ser danoso. Por ser um indivíduo querido no meio familiar e terem uma visão anterior ao processo de doença, a linha entre assistir e a condolência é tênue, o que interfere negativamente na relação. Este estudo fornecerá subsídios à melhora da QV de cuidadores a fim de reduzir a sobrecarga de trabalho a partir da intervenção de enfermeiros neste processo.

Descritores: Doença de Alzheimer; Cuidadores; Cuidados de Enfermagem.
Eixo Temático: EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

1. Elasquesa S, Arnakis T, Lvest T, et al. Correlação entre o estresse do cuidador e as características clínicas do paciente portador de demência. Rev Assoc Med Bras 2007;53(6):5.
2. Gaugler JE, Zarit SH, Pearlin LI. The onset of dementia caregiving and its longitudinal implications. Psychology and Aging 2003;18(2):171.
3. Garrido R, Almeida OP. Distúrbios de comportamento em pacientes com demência. Arq Neuropsiquiatr 1999;57(2-B):427-434.

[1, 2] Andrea Zavalis; Luciana Alexandre Pinto da Silva – Graduandas do 5º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP.
[3] Daniel Aragão Machado – Professor Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAP, Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional do HUGG/UNIRIO.
Endereço Eletrônico do relator: anzavalis@hotmail.com